

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600 »
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Annuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 9 de março

Os jesuitas e a familia

VI

Além de adulterado o christianismo por se attribuir ao culto externo um effeito mystico tal que ficou primando sobre a moral, sobre as boas obras, que são a essencia do Evangelho e a fonte da graça, vieram os jesuitas adulterar-o ainda mais com devoções supersticiosas e com theorias altamente condemnaveis, como o *probabilismo*, as *restricções mentaes*, o *peccado philosophico*, as *capitulações da consciencia*, com todos os livros dos seus moralistas ou casuistas.

Sobre os jesuitas escrevemos mais de cem artigos em quatro jornaes do nosso districto, e desde o primeiro publicado em 1888 no *Movimento* assentamos, que a Ordem ou a Sociedade de Jesus não devia ser avaliada pelas boas ou más qualidades de alguns dos confrades ou socios, mas pelos fins declarados e occultos do seu instituto, pelos seus livros fundamentaes, pelas doutrinas mais constantes dos seus escriptores, pelos actos repetidos ou communs a todas as epochas da sua historia, pela influencia das suas escholas.

Sahiu-nos ao encontro um ecclesiastico, um dos collectores, do que rendem as varias associações fundadas pelos jesuitas em toda a parte, nas cidades e nas aldeias, como por exemplo as *Filhas de Maria*—e cansou-nos com inepcias, começando por negar o breve *Dominus ac Redemptor*, de Clemente XIV, que aboliu a ordem de Jesus.

Para este jornal destinamos o que nos ficou por dizer então, mas não é ainda o que estamos publicando agora, sob o titulo —«Os jesuitas e a familia».

Daremos uma ideia do probabilismo. Esta *bella* theoria consiste no seguinte:

1.º Entre os actos mais oppos-

tos podemos decidir-nos por simples probabilidades—entre dois partidos contrarios podemos escolher um ou outro indifferentemente, desde que não tivermos uma demonstração clara e certa de que um d'elles é vicioso.

2.º A não ser que a lei de Deus nos prohiba uma acção qualquer com o principio que a aconselha, ella nos é permittida uma vez que *uma razão se offereça* em seu abono, como por exemplo a *opinião de um homem que passe por douto*.

Os escolasticos, theologando, já tinham affirmado, que tudo aquillo de que se não prova o contrario, era provavel—mas não foram mais longe.

Com estas subtilidades de que ninguem se lembra hoje, e que o simples bom senso não admite, os jesuitas perverteram toda a moral christã e mesmo a natural e chegaram ás decisões mais odiosas, a *justificarem todos os crimes*.

3.º Aquelle que julga verdadeira uma preposição, não se culpa em segui-la, ainda que na realidade seja falsa, ou lhe pareça provavel a contraria.

Estes principios abjectos e singulares, não foram reduzidos a *systema* senão quando os jesuitas se tornaram os directores da maior parte dos altos membros da igreja romana—(corruptores dos bispos, dos cardeaes e dos papas, se é que d'isso precisavam).

Os filhos de Santo Ignacio, de uma politica arteira e ambiciosa, com o intuito de dominarem, desde a sua origem, traçaram um plano, que se adaptasse ao gosto de toda a gente, qualquer que fosse o character do seu confesso-

do. Imaginaram o *probabilismo*, por meio d'esta theoria contentaram todas as consciencias, que se accusavam de qualquer culpa, por maior que fosse.

4.º Não negam, que hajam acções más ou falsas preposições, mas sustentam, que é possivel que sobre qualquer acto ou opinião o espirito mais convencido póde enganar-se, e quando não se engane, é possivel, que algum dr. se tenha pronunciado em sentido contrario, e desde que uma preposição fór sustentada como

verdadeira por alguém, que se julgue capaz de julgar-a, o parecer d'este sujeito a *faz provavel*—e aquelle póde já acceital-a, embora se persuada *de que é falsa*—porque esta persuasão não muda a natureza dos actos no espirito do que a julgou de modo diverso—sendo provavel póde ser praticada com ferir a consciencia.

5.º Quaes são os que podem tornar provavel uma preposição mesmo contra a intima convicção? São os directores graves, ou que taes se reputam—e por isso os jesuitas colligiram sobre todos os casos moraes as decisões de varios drs. catholicos de todas as classes, mas principalmente dos seus confrades.

Por tal fórma, com taes principios, ou antes com taes sophismas grosseiros, não ha acto algum, que não se justifique, que não seja permittido, que não se innocente!

Que resta da consciencia? Que valem os seus dictames? Mais do que ella vale a opinião d'um jesuita!

Estão impregnados de probabilismo os livros de Affonso Maria de Liguori, fundador da Ordem do Redemptor, e os do jesuita Gury, professor no collegio romano, por onde se ensina a theologia moral nos nossos seminarios!

(Continúa).

Lourenço d'Almeida Medeiros.

AO PUBLICO

Embora conheçamos de sobra o antigo aphorismo: *orelhas moucas a palavras loucas*, e bem sabemos que as vozes do *Ovarense* não chegam ao céo, é certo que não devemos calar-nos perante uma série de aleivozias, perfida e velhacamente lançadas ao vento no *canudo d'Arruella*.

Escrevemos para o publico a quem temos por dever elucidar sobre todos os assumptos de administração concelhia que mais directamente o interessam.

E por isso, sem a mais leve consideração para quem desconhece os rudimentares deveres de cortezia jornalística e só no intuito do publico, que nos lê e julga, conhecer a fundo o amontoado de dislates lançados á publicidade no *Ovarense*

com menosprezo da propria dignidade do seu auctor, vamos expôr, em face de documentos authenticos que solicitamos da secretaria da camara municipal, o estado financeiro do cofre d'esta corporação á data da posse da commissão administrativa, hoje camara eleita.

A quatorze de novembro de 1900, precisamente quatorze annos depois do celeberrimo e bem degradante hasteamento das forcas que tão triste e abominavel nome fez crear, lá fóra, ao nosso concelho e mormente a esta villa, foi dada posse á commissão administrativa da camara de Ovar; e no dia immediato, em sessão extraordinaria, tomou conhecimento dos haveres municipaes, verificando serem os seguintes:

Activo

Em conta de viação, afim de dar entrada na caixa geral dos depositos ..	62:333
Em conta geral	1:261\$376
Em conta de viação, na caixa geral.....	2:249\$800
Total	3:573\$509

Passivo

Ao empreiteiro dos Paços do Concelho, como consta do auto de 22 de outubro de 1900...	3:187\$690
Ao governo, para fundo da instrucção primaria, dos exercicios das ve-reações progressistas.	5:325\$273
Total	8:512\$963

E assim temos:

Activo	3:573\$509
Passivo	8:512\$963
Saldo negativo..	4:939\$454

Accresce que, a essa data, ainda se achava por pagar o legado «Ferrer» na importancia de 1:200\$000 réis, o qual foi satisfeito já na vigencia da commissão administrativa. De fórma que se a camara cessante houvesse completado o exercicio de 1900, apresentar-nos-hia um deficit de 6:139\$454 réis!

Eis ahi, descarnadamente, a sciencia dos numeros que falla tão claramente, que ao publico nenhuma duvida póde ficar restando de que o arrazoado do *canudo d'Arruella* nada mais representa do que o cumulo da intrujice no desvirtuamento dos factos.

Em confronto, e ainda para quebrar os dentes á calumnia que tão desbragadamente se maneja no *Ovarense*, vamos apresentar ao publico, extrahido da acta de contas de 31 de dezembro de 1886, o balanço dos haveres municipaes que passaram da

gerencia regeneradora, presidida pelo nosso illustre chefe o dr. Manoel Aralla, para a dos progressistas:

Activo	
Em conta de viação	395\$464
Do legado Ferrer.....	406\$475
Do legado Maria Candida.....	41\$500
Em conta geral.....	662\$060
	1:505\$499
Dividas activas.....	135\$483

Total..... 1:640\$982

Passivo	
Ao guarda da fonte das aguas ferreas.....	7\$200

E assim temos:

Activo.....	1:640\$982
Passivo.....	7\$200
Saldo positivo.....	1:633\$782

E ficou este saldo sem se ter vendido qualquer porção de matta, nem qualquer trato de terreno municipal. É, contudo, a viação encontrava-se em magnifico estado de conservação, contrapondo-se áquelle em que foi deixada pelas vereações progressistas, com um deficit de 4:939\$454 réis!!!

O Hospital ficou repleto de roupas brancas e de côr, bem organizado e presidindo-lhe irreprezível limpeza, em manifesta contraposição ao estado em que foi legado pela camara cessante, immundo, sem ordem e nem sequer com roupas para cobrir meia duzia de desgraçados que o infortunio alli obrigou a inte narem-se, não obstante ter ficado um deficit de 4:939\$454 réis!!!

E como a viação e como o Hospital, a iluminação publica, o encanamento das aguas, as fontes, o matadouro e todos os ramos emfim da administração municipal, para os quaes a camara regeneradora sempre olhou attentamente, legando-os á sua successora em optimo estado de conservação, com um saldo positivo de 1:640\$982 réis, bem ao contrario do estado em que agora foram legados pelas gerencias progressistas com um saldo negativo de 4:939\$454 réis!!!

Vender a matta, a melhor e mais uberrima fonte da riqueza municipal, alienar uma grande porção de hectares dos seus terrenos, o que tudo produziu em montante de noventa contos de réis aproximadamente, deixar a viação em miserissimo estado, o Hospital desprovido de tudo, a iluminação cercçada e dismantelada, um saldo negativo de 4:939\$454 réis, e ir apregoar economias, boa administração e moralidade só no canudo da Arruela!..

NOTICIARIO

Espancamento
Cerca das 8 horas e meia da noite, do dia 4 do corrente, e quando João Pereira Junior, casado, moleiro, da rua da Fonte, d'esta villa, passava no sitio dos Pellames em direcção aos molinhos que ahi traz de arrendamento, foi esperado e agredido barbaramente com paus por seus tios e primos, Joaquim José Pereira, mulher e filhos Manoel José Pereira e Antonio José Pereira, todos moradores no referido lugar dos Pellames, os quaes produziram n'a-

quelle graves ferimentos. O offendido recebeu os primeiros curativos na pharmacia Silveira, sendo em seguida conduzido a sua casa, aonde, cerca das 11 horas da manhã do dia 6, foram as auctoridades judicias levantar o competente auto de corpo de delicto.

Segundo informações já colhidas, esta aggressão foi motivada por umas antigas rixas sobre aguas, em consequencia das quaes já em tempos o offendido participara em juizo processo-crime contra os aggressores.

Contribuições geracs do Estado

Por despacho ministerial de 2 do corrente mez, proferido na representação que a Camara Municipal dirigiu a S. Magestade, foi concedida até ao fim do corrente mez de março a prerogação para a cobrança voluntaria das contribuições geracs do Estado.

Ficam, pois, os contribuintes, durante este praso, alliviados do pagamento dos juros da mora e por isso devem procurar satisfazer as suas collectas na recebedoria até 31 do corrente.

Fallecimento

Finou-se, em Braga, pelas 5 e meia horas da tarde do dia 5 do corrente, o snr. commendador—Fulgencio José da Costa Guimarães—abastado proprietario, natural de Travassós, Póvoa de Lanhoso, um verdadeiro benemerito de obras pias.

No seu testamento feito e approvedo em 23 de fevereiro ultimo, depois de dispôr de varios e alguns importantes legados pios e profanos, institue herdeiros do remanescente, em partes eguaes, o Hospital de S. Marcos de Braga, Irmandade da Misericordia da Póvoa de Varzim, dita da Villa d'Ovar, Hospital do Terço e Caridade do Porto, Ordem Terceira da SS. Trindade da mesma cidade e Irmandade da Misericordia de Guimarães.

Por disposição expressa do testador, o seu testamento deverá ser publicado na integra no *Commercio do Porto, Primeiro de Janeiro e Commercio do Minho*.

O finado era commendador de Nosso Senhor Jesus Christo e tinha o habito de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Chegadas

De regresso dos Estados Unidos do Brazil para onde, ha tempos, haviam partido, já se encontram n'esta villa os nossos assignnantes e amigos José de Oliveira da Cunha, Francisco da Silva Valente e João Gomes Leite, a quem dirigimos as boas-vindas.

De visita

Na terça-feira passada tivemos occasião de cumprimentar e abraçar o snr. José Marques, mui digno regente do cartorio do escrivão notario em Aveiro—Alvares Fortuna.

Veio visitar sua mãe que tem estado incommodada.

Novenas

Na capella de Nossa Senhora da Graça continuam as novenas em honra de S. José, que principiam no dia 1.º e proseguirão até ao fim do mez.

Procissões

No domingo passado, consoante se achava annuciado, teve lugar o

prestito religioso denominado «procissão de cinza ou dos terceiros» que a Ordem de S. Francisco d'esta villa pôz na rua com desuzado luzimento.

Além dos grandes melhoramentos que se denotam na quasi totalidade dos andores, alguns dos quaes se acham completamente transformados, appareceu o novo andor do «Senhor Jesus» a que já nos referimos com justos louvores, pois honra o esculptor que d'esse trabalho se encarregou.

Tanto a imagem do Christo como a de S. Francisco recommendam-se quer pelo labor anatomico quer pela expressão dada ás imagens. E' trabalho assás primoroso que custou avultada quantia mas que se impõe pela arte.

No proximo domingo terá lugar a procissão de Passos, uma das que mais concorridas costumam ser em Ovar. E' de crer que, se o tempo o permitir, venham dos concelhos vizinhos bastantes forasteiros.

Anos

Passou-se no dia 7 do corrente mez o anniversario natalicio da esposa do digno administrador d'este concelho dr. José Antonio d'Almeida, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia de Quadros e Almeida, filha do illustre presidente da Camara Municipal, Francisco Joaquim Barboza de Quadros.

Sermões Quaresmas

Teve lugar na passada sexta-feira a segunda pratica doutrinaria da serie que a V. O. Terceira de S. Francisco d'esta Villa effectua durante a Quaresma na capella de Nossa Senhora da Graça. Foi orador o reverendo Barrozo, digno abbade de Grijó, que fallou sobre o amor a Jesus.

O seu discurso agradou muitissimo. Hoje, pelas 4 horas da tarde, haverá tumbem sermão doutrinario na igreja matriz.

Bombeiros Voluntarios

Já se acham expostos á venda em casa do digno vice-secretario Arthur Ferreira, os bilhetes para o sarau do dia 24 que o grupo de cyclistas do Porto realisará no nosso theatro, cujo producto reverte para o Cofre da Associação, e o sarau é offerecido ás nossas damas. Bom será que por parte d'estas não seja esquecida a gentileza da offerta. Os nossos bombeiros procuram por todos os meios tornar imponente a recepção dos seus hospedes.

O Tiro Civil

Recebemos o n.º 206 d'esta magnifica e bem redigida revista, com variadissimas secções é a unica que no seu genero se publica no paiz; alli todos os assumptos de sport são tratados com proficiencia e esmero. O tiro, caça, velocipedia, nautica, foot-bal, esgrima, etc., tudo emfim que prende com a educação physica encontra-se n'este quinzenario que é publicado em magnifico papel em formato grande; illustrado, publica n'este numero as gravuras de dois distinctissimos caçadores os snrs. José Luiz da Veiga e Manoel Diniz Fragoço, este de Niza.

Envenenamento pelo cha

Hoje, que o uso d'esta bebida tanto se tem generalizado e que rara é a casa onde ella não entra diariamente, é bom que se saiba os pe-

rigos a que está exposto quem o toma em demasia. E' esse tão importante como util assumpto que serve de thema a um bem elaborado artigo que vem no ultimo numero da *Encyclopedia das Familias*. Além d'este artigo que só por si lhe firmariam os creditos já de ha muito adquiridos, contém mais as seguintes secções:

Historia de Inglaterra, poesia, apontamentos historicos, retratos, intimos, sciencia popularizada, ceramica, notabilidades contemporaneas, cancioneiro popular, hygiene, polygraphia, monumentos historicos, vida mundana, prosas litterarias, mosaico, theatro portuguez, thesouro domestico, litteratura, pensamentos, ditos e sentenças, anedoctas, secção recreativa, perguntador universal.

O custo da assignatura é insignificante, pois é unicamente de 800 réis por anno. Assigna-se na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Estada

No passado domingo tivemos o prazer de abraçar o nosso presado amigo e assignante Francisco Costa, que, de Espinho, veio assistir á procissão de Cinza.

Retirou no comboio da noite.

Partida

Segue hoje para Reguengos de Monsaraz, onde vaé tomar posse da repartição de fazenda d'aquelle concelho e para onde, ha pouco, foi transferido, o nosso conterraneo e velho amigo, snr. Antonio Augusto Freire Brandão.

Boa viagem e venturas, é o que muito lhe desejamos.

Publicações

Recebemos, durante as duas ultimas semanas, das emprezas editoras que nos honram com as suas publicações, as seguintes obras:

—Da empreza do jornal *O Seculo*, a caderneta n.º 5 do grande romance historico, por Campos Junior, *Guerreiro e Monge*.

—Da Empreza da Historia de Portugal, com sede na rua Augusta, 95—Lisboa, os fasciculos n.ºs 7 e 8 da interessantissima obra de A. E. Brehm, *Maravilhas da Natureza*, e o 1.º volume do romance *Han d'Islandia*, de Victor Hugo.

—Da Empreza Editora do *Atlas de Geographia Universal*, de Lisboa, os fasciculos n.ºs 13 e 14 da *Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe*.

—Da Empreza Democrática de Portugal, com sede na rua dos DouRADORES, 29 Lisboa, os fasciculos n.ºs 3 e 4 da *Historia da Revolta do Porto*, por João Chagas e ex-tendente Coelho.

—Da Empreza Editora *O Recreio*, com sede na rua de D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa, o romance historico *Maria da Fonte*, de Rocha Martins.

—Da Livraria Editora, Guimarães, Libanio & C., da rua de S. Roque, 110—Lisboa, o tomo n.º 3 do magnifico romance do Dr. Silva Gayo, intitulado *Mario*.

—Da Livraria Bertrand de J. Bastos, de Lisboa, á rua Garrett, 75, o lindo romance illustrado, *Honra por Dinheiro*.

—Da Empreza Editora, Lucas & Filhos, de Lisboa, o n.º 170 da *Encyclopedia das Familias*, revista de instrução e recreio.

O n.º 206 de *O Tiro Civil*, orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes.

Agradecemos a amabilidade das ofertas e recommendamolas aos nossos presados leitores.

CHRONICA

Se não fossem os calendarios, amaveis conterraneas, dizer que estivamos em *março*, no gracioso mez da primavera, não acreditaria, porque as chuvas dos ultimos dias e sobretudo estas fortes ventanias que parecem trazer consigo quanto frio ha lá nos gelos glaciaes, que vos fazem aconchegar muito aos vossos chailles felpudos, de maneira a muitas vezes, não deixardes vêr quasi nada do vosso rosto aveludado e lindo, e que a mim me impede de vos passar á porta, porque — salvo seja! — correria o grande risco de perecer atolado nos innumerables lambeções das estradas e me prohibem de, logo ao romper da manhã, vos ir vêr e ouvir os cantos mysticos, verdadeiramente deliciosos, que com gargantas de rouxinoes, soltas juntamente ao altar do Santo operario, do glorioso José; ou de, ao cair da tarde, receber *um ar da vossa graça*, quando ides ao Casal encher vossas cantarilhas com de fogo, — me fazem supôr que estamos em pleno dezembro.

Mas o que seria mais para arreliar, era se esta chuva impertinente não deixasse pôr na rua a imponente procissão dos Terceiros, porque então não teríeis tido occasião de a vêr desfilar magestosamente durante o seu trajecto, com a sua coorte de santos penitentes, e eu... e eu, de vos vêr a vós, tentadoras feiticiras...

Estamos logo a meio da quaresma.

Os confessorarios estão abertos, como os cofres das recebedorias em periodos determinados, para receberem e perdoarem os peccados da humanidade.

E por isso vós, caras leitoras, se sois crentes, se sois essencialmente religiosas, vede lá se vós não confessaes do grande peccado que constantemente commetteis, não cumprindo aquellas palavras do Nazareno, quando diz:

— Amae-vos uns aos outros.

Sim, confessaes-vos d'esse grande peccado; dizei que nunca tivestes compaixão do chronista que todas as semanas se afadiga para vós não faltar com estas chronicas, — que deixastes passar o Natal sem lhe terdes dado a consôada, — e, o que e mais, que, muitas vezes, ao passardes por elle, nem ao menos vos dignaes conceder-lhe um olhar dos vossos!...

Ah! que se eu fosse padre!... Hoje deveis ir á egreja ouvir o sermão, e então, quando o prégador vos aconselhar á penitencia e a que sejaes umas santinhas, cumprindo os preceitos de Christo, quando pede que ameis os vossos semelhantes, os vossos irmãos em Adão e Eva, vede lá se não reservaes um bocadinho do vosso coração para amar o vosso.

Eleutherio.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 9 de março

(Do nosso correspondente)
O passeio dos *cyclistas* a Ovar
Reune amanhã a commissão organisadora d'este passeio, afim de assentar definitivamente no seu programma, para depois de completado ahi, ser publicado nos jornaes d'essa villa.

Ha, entre os promotores e os

corredores, grande anciedade pelo proximo domingo 24, dia em que se realisa esta festa, pela commissão dedicada ás gentis damas *ovarenses*.

Como na ultima correspondencia disse, foi effectivamente no passado domingo que a commissão se foi photographar ao magnifico estabelecimento de Biel.

Proseguem os ensaios das comedias que serão ahi levadas á scena, sendo ensaiador o sr. José Maria da Costa, o qual tem sido incansavel.

Na proxima correspondencia serão publicados os nomes dos individuos que tomam parte n'este passeio, bem como os da commissão delegada que para ahi partirá em comboyo no dia acima indicado.

Até á semana.

Oidnama.

Oliveira d'Azemeis

(Do nosso correspondente)

Accentuam-se os boatos de crise. A' hora a que escrevemos, alguns jornaes da *Montanha* já inserem noticias completas de demissão ministerial.

E' cedo ainda — comquanto não diagnostiquemos ao gabinete, um porvir muito longo... Não tem compleição bastante para fazer frente aos *contra* divinos e ás difficuldades dos homens.

Hintze Ribeiro é um diplomata. E' um perfeito cavalheiro na accepção precisa do termo. — E' um regenerador digno de oppôr-se a um progressista; — d'esses regeneradores que se mediam pela craveira de Fontes, quando os progressistas tinham como modelo o perfil distincto de Braamcamp.

Ao expirar d'um seculo a que deram em chamar das *Luzes* — oppôr ao gabinete Luciano de Castro o gabinete Hintze Ribeiro — santo Deus! — é quasi um sacrilegio!... Quem se lembrará de oppôr ás gargalhadas cinicas d'um disparatado as reflexões cordatas d'uma senhora!...

E não é que o sr. Luciano de Castro se universalisasse pela ausencia completa de decôr.

Não é. Dos poucos progressistas honrados — elle é o que mais alto pôde erguer a cabeça — cabeça que diga-se de passagem precisa de tutores no fim da vida — porque duas vezes somos creanças — mas uns tutores bem pouco invejaveis, que não deviam abandonar o *chassé-croisé* das salas, visto que não podem chamar sobre si a immortalidade das novas *Lucrecias*...

E' o unico ridiculo que pésa sobre o velho inhabil!

... Mas foi sempre um homem de bem.

Como diziamos:
Succeder, na rotação dos partidos constitucionaes, Hintze Ribeiro a Luciano de Castro... é quasi um inacreditavel!...

Depois d'um Alpoim seria racional que um *João Ninguem* fosse o titular da justiça!

Não ha meio termo!

Não é porque levássemos a maque elle empregasse o collegio inulmeravel dos parentes!

E' porque não se preocupava com quaesquer peias da lei.

Um padre que ficou reprovado em *canto-chão* foi despachado capellão cantor da Sé!

E não houve *alguem* em Agueda, capaz de escrever o nome sem cópia, que não obtivesse um despacho de justiça!

Ha escrivães de fazenda, despa-

chados, n'esse emalar à *tort et à travers* da politica alpoinica, que ninguem sabe até hoje que classificação obtiveram nas suas provas publicas!

... O cadastro, emfim, mais ignobil, mais vergonhoso, que se conhece até hoje, em regimem constitucional!!

E são esses homens que nos fizeram descrever de toda a restauração possivel do velho que estira os pés á beira do Atlantico, recitando, para consolação unica da alma afflicta, esse canto maravilhoso dos *Luziadas* — que apodam os governantes de mal orientados, de pouco escrupulosos...

Hintze Ribeiro não tinha nascido para succeder a politicos constitucionaes d'esta tempera. Ha n'elle o orgulho e a correccção do diplomata. Abysmamo-nos no plano inclinado da fatalidade...

Os augustaes de Nero tambem sorriam, quando os 10 quarteirões da velha cidade dos cesares, serviam de archotes á *Troiada* tragica do divino histrião de Poppea!

E todavia o fleugmatico «arbitro das elegancias» previa sob os pés de Tigelino o rumor selvagem das hostes de Alarico, para além das fronteiras, muito longe do rugir selvagem dos ouroques no circo ensanguentado do assassino de Agrippina.

Sua alma, sua palma!

Mas que desabe o actual gabinete não será ainda cedo demais para as desmedidas alegrias progressistas?

Estamos convencidos que sim! — Depois dir-se-ha porquê!...

— Esteve n'esta villa, hospede do sr. governador civil, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, de Aveiro.

Regressou do Porto, o sr. Carneiro Guimarães, digno escrivão de direito do primeiro officio d'esta comarca, com sua ex.^{ma} esposa e formosissimas filhas.

— Da mesma cidade regressou tambem o nosso amigo sr. Custodio Pinto de carvalho.

— Deve chegar amanhã a esta villa o nosso amigo Marques d'Amorim, que exerce o lugar de director interino d'Obras Publicas, no districto de Moçambique.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 17 de março, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal da comarca, se ha-de proceder á arrematação, na execução hypothecaria que Maria Godinho dos Reis, viuva, do lugar do Feiral, freguezia de Souto, comarca da Feira, move contra Manoel Pereira e Pinho do Anjo. viuvo, e outros, da freguezia de Vallega, d'uma propriedade de casas altas e terreas, com eira, poços e cortinha lavradia pegada e pertencas, sita no lugar de Pereira, de Vallega, avaliada em 2:450\$000 réis, e ha-de ser arrematada e entregue a quem mais offerecer sobre este valor.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e termos da execução.

Ovar, 23 de fevereiro de 1901. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysió Ferraz de Abreu. (320)

Editos

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Antonio Rodrigues Brandão, solteiro, maior, Francisco Correia Lopes, Manoel Soares Santa e Antonio Rodrigues Brandão, casados, todos ausentes em parte incerta, para os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e sogra Joanna d'Oliveira, viuva, moradora, que foi, no lugar d'Assões, da freguezia d'Ovar, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 2 de março de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysió Ferraz de Abreu. (321)

Annuncios diversos

L. D'OLIVEIRA BELLO

R. Rodrigues Sampaio, 94

LISBOA

Commissões e consignações

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega-se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios, etc.

VENDE-SE

No lugar da Ponte Nova, entre a capella e o chafariz, vende-se uma porção de terreno proprio para edificações.

Quem pretender dirija-se a esta redacção para informações.

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO, vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
CASA FUNDADA EM 1885

Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR
MANUSCRITO MATERNO

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Obra completa, brochada, 25400 réis; encadernada em percalina, 33200 réis.

BREVEMENTE

MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO

DE

ROCHA MARTINS

Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo, 40 réis

Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

A nova colleção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pella nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand—José Bastos,

Collecção da Empreza
da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

Typographia—Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

A Porta do Paraiso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo
de 5 fasciculos, in-4.º, typoelegr. papel de superior
qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SECULO»
43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada
pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—*O Transwaal*, por Antonio Alves de Carvalho.—*Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca.—*O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo.—*O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas.—*Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Faustino da Fonseca.—*Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol.

A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora**.

Empreza "Seculo XX,"
Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras
anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas
com gravuras
a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75
— LISBOA —

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes

a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa
a cores, para brochar cada
vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.